



APURAÇÃO ASSISTIDA

PRIMEIROS PASSOS

1





OBJETIVOS:

- 1. Simular uma Operação de Venda da Empresa
- 2. Simular um Pagamento Integral da Operação de Venda
- 3. Simular uma Operação de Compra da Empresa
- 4. Simular um Recolhimento Integral de CBS em uma compra Realizada

1. Simular uma Operação de Venda da sua Empresa

Objetivos:

- a) Iniciar a simulação de documentos fiscais
- b) Observar como o AA trata o documento

PASSOS:

1°) Simule UM documento fiscal

A partir do ícone "SIMULAR OPERAÇÕES DE CONSUMO", no Portal TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS, simule o documento de venda de sua empresa para uma outra.



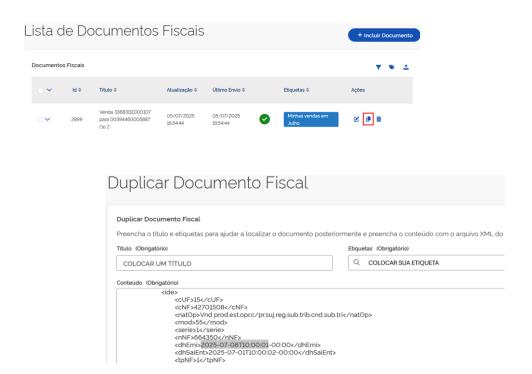
Entre em DOCUMENTOS FISCAIS (lembre-se de ter ao menos uma etiqueta para auxiliar a organizar seus documentos):



Inclua o arquivo XML para gerar o documento. Lembre-se que pode DUPLICAR um documento modelo ou que já foi utilizado. Então, altere os campos necessários







Recomenda-se que seja simulado **apenas um documento** que represente uma venda da sua empresa. Assim, no arquivo XML, sugerem-se as seguintes substituições obrigatórias (outros campos, como nomes, podem ser modificados, mas não afetam os resultados da apuração assistida):

✓ Colocar como data da emissão a data de hoje (formato AAAA-MM-DD) e o horário da simulação. Recomenda-se fortemente que seja uma data de julho. A apuração ainda não começou e isto marcará seu início.

```
<dhEmi>2025-07-01T09:00:01-00:00</dhEmi>
<dhSaiEnt>2025-07-01T09:00:02-00:00</dhSaiEnt>
```

✓ Colocar o CNPJ da sua empresa (FORNECEDORA), sem pontos, barra e hífen:

✓ Defina o destinatário (ADQUIRENTE), sem pontos, barra e hífen. Escolha um dos seus CNPJ de trabalho e substitua o campo





marcado abaixo. Lembre-se que deve ser um dos CNPJ que sua empresa indicou para a RFB para este período de testes:

✓ Por fim, defina o valor da CBS (se desejar valores com decimais, utilize "ponto" – ex: 40.50). Observe que "vCBS" aparece em diversos pontos do documento, mas só é necessário alterar no indicado abaixo:

- 1 SALVE as alterações.
- 2 Selecione o XML criado, marcando o quadrinho e clique em ENVIAR.
- 3 Clique no botão Enviar



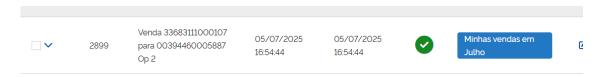
Tela do segundo clique (confirmação do envio) - Enviar







Após o envio, irá aparecer a indicação em verde abaixo:



Se houver indicação de erro, revise seu XML. Se o erro persistir, busque auxílio na RFB.

Uma vez simulado o documento fiscal, é o momento de se verificar se o APURAÇÃO ASSISTIDA – AA recebeu a informação e como a processou.

A partir do Portal "TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS", selecione o ícone "MINHAS APURAÇÕES ASSISTIDAS DA CBS":



Se conseguiu gerar o documento e entrou rapidamente no AA, pode aparecer a seguinte tela:

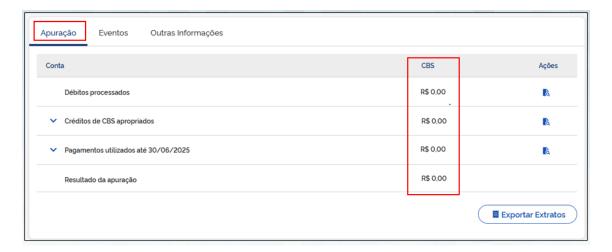






Pode aparecer com saldo ZERADO pois o documento simulado pode não ter sido processado ainda. Lembre-se que o processamento se dá a cada 10 min, durante os testes no ambiente de produção restrita. Por exemplo, se o documento foi transmitido às 06:34, o processamento deve acontecer às 06:40.

Observe a situação "EM ANDAMENTO". Ou seja, a apuração foi iniciada e teve seu marco em julho. Observe o ícone de detalhamento sob o título AÇÕES. Clique.



Observe que aparecem 3 abas (APURAÇÃO, EVENTOS e OUTRAS INFORMAÇÕES). Na ABA selecionada (APURAÇÃO), não aparece nenhum valor de débito processado, apesar de ter sido gerado um documento de venda. Por que isso ocorre? Como se mencionou, é necessário esperar o processamento do documento.

Então, não é possível saber que esse débito irá ser computado na Apuração? Sim, é possível. Clique na aba OUTRAS INFORMAÇÕES:



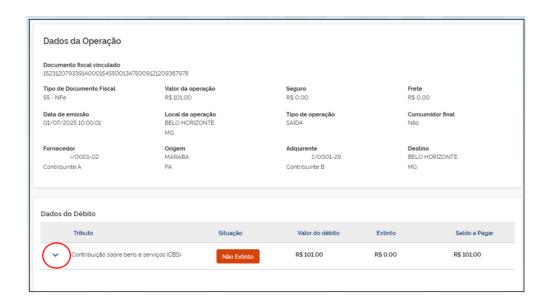




Clicando no botão de detalhamento, poderá ver o documento que aguarda processamento.



Se desejar ver os dados do documento que gerou, clique novamente no detalhamento.



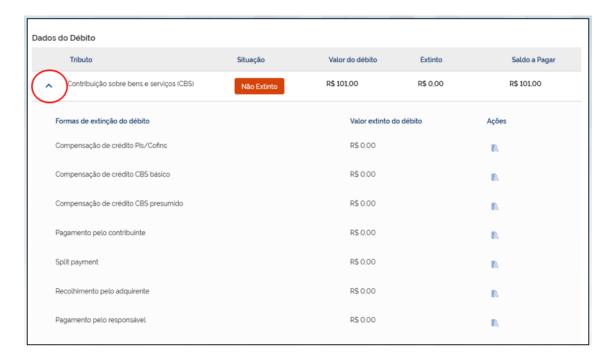




Após os 10 minutos de processamento, será visto na aba APURAÇÃO um novo preenchimento. Haverá a indicação do valor do débito de sua operação de venda como DÉBITO PROCESSADO.



Ao se detalhar os débitos processados, pode-se visualizar a situação do débito. À medida que ele houver a extinção, cada forma será espelhada nessa visão do AA:



Da mesma forma como o AA recebeu os dados da operação na visão do FORNECEDOR, também se alimentou os dados da apuração do ADQUIRENTE.

Ao se acessar a visão da apuração do adquirente, não haverá dados na aba APURAÇÃO até que o contribuinte (FORNECEDOR) tenha seu débito **processado** e



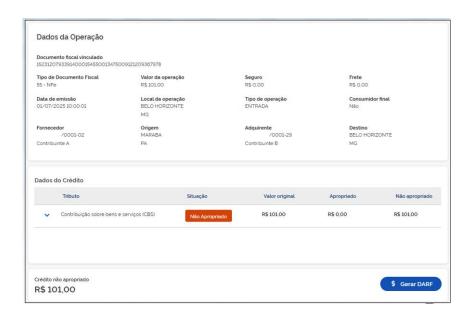


os créditos **apropriados**. Mas, da mesma forma como ocorreu com o fornecedor, o adquirente terá informações sobre os créditos ainda não apropriados na aba OUTRAS INFORMAÇÕES.



Pode-se detalhar os créditos básicos para se conhecer a origem do crédito que aguarda apropriação. Lembre-se que os créditos somente serão apropriados quando os débitos correspondentes forem **EXTINTOS**.

Nesse momento, o ADQUIRENTE já pode recolher o valor correspondente ao crédito se desejar. No entanto, essa é uma ação do ADQUIRENTE. Para sua empresa, não é possível gerar esse documento e simular o pagamento.







Assim, cumpre-se o primeiro objetivo deste PASSO A PASSO. Simulou-se uma operação de venda e se observou seus reflexos no AA.

Reforça-se a sugestão de se fazer apenas um documento e navegar pelo AA para se familiarizar com esses primeiros conceitos e características do sistema.





2. Simular uma Pagamento Integral da Operação de Venda

Após o processamento do documento fiscal, ao se entrar novamente no AA, a apuração terá a seguinte aparência:



Observe que agora já apareceram valores de débitos¹. O saldo a pagar registra que há débitos não extintos (no caso, integralmente). Surge o ícone "\$" para a geração do DARF.

IMPORTANTE: a geração do DARF **não** significa que houve a simulação do pagamento. Para isto, é necessário usar o simulador de pagamentos.

Para se compreender melhor o significado dos títulos, pode-se colocar o mouse sobre a palavra. Observe que RESULTADO DA OPERAÇÃO não é o valor dos débitos do período. O RESULTADO DA OPERAÇÃO representa "a diferença entre os valores dos débitos e créditos apropriados no período de apuração…":



¹ As telas foram extraídas ao longo de diversos testes, por isso, os valores podem variar. O objetivo aqui é demostrar as funcionalidades. Seguindo seu documento, verá a correspondência dos valores às diversas regras de negócio.

Número 1 - 07/07/2025





Então, entre novamente na apuração da sua empresa. Já verá os dados do débito processado:



Uma vez que o débito está processado, o pagamento já pode ser simulado. A primeira etapa é gerar o Darf. A geração pode ser feita na tela inicial:



Ou na tela da apuração:



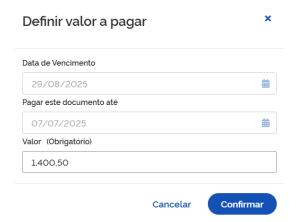
Ao clicar no botão GERAR DARF, poderá definir o valor a ser pago (poderá gerar um documento **ATÉ** o máximo do saldo devedor):



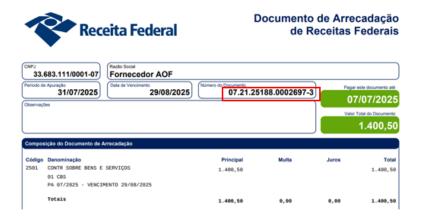




Nesse primeiro teste, sugere-se que se seja feita a geração pelo valor total:



Ao confirmar aparecerá um resumo do pagamento. Na sequência, confirme novamente. Será gerado o número do documento fiscal. Esse número deve ser copiado.







Uma vez copiado esse número, retorna-se aos simuladores, na página inicial do Portal TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS:



Escolhe-se o simulador de pagamento:



A partir do número de documento gerado, efetua-se o pagamento:



Pronto. O pagamento foi simulado.

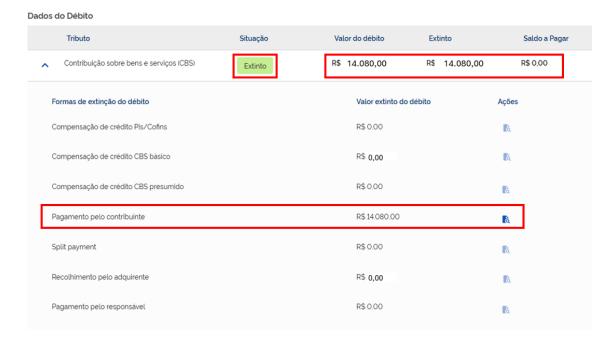
Retorne para o AA de sua empresa. Tanto o resultado como o saldo a pagar estarão com valor ZERO.







Ao detalhar a apuração, observa-se que o status do débito aparece como "EXTINTO". Além disso, percebe-se que o pagamento foi utilizado para extinguir o débito.



Uma vez aberta essa visão, poder-se-á detalhar os pagamentos (ou qualquer forma de extinção), clicando-se no detalhamento da forma de extinção (observe que nesse exemplo foram feitos dois pagamentos):

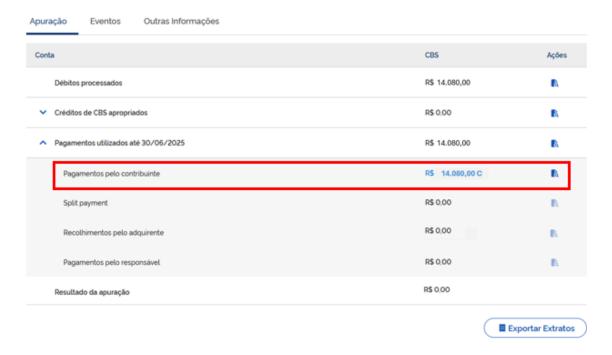




Extinção por Pagamento pelo Contribuinte



Ao retornar para a tela inicial da Apuração, os pagamentos utilizados para quitação da CBS estarão identificados na linha vinculada a **Pagamentos pelo contribuinte**, reduzindo o saldo do Resultado da Apuração, que neste exemplo é zero.



Pela coluna **Ações**, é possível a visualização do detalhamento dos pagamentos utilizados na Apuração.



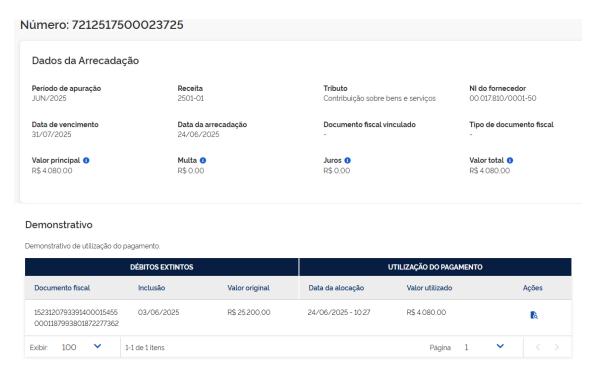




Ao clicar no detalhamento, abrirá a janela abaixo com a listagem de todos os pagamentos realizados pelo contribuinte naquela apuração específica.



Com mais um nível de detalhamento, é possível identificar os dados do valor DARF pago, bem como o Resumo do pagamento.



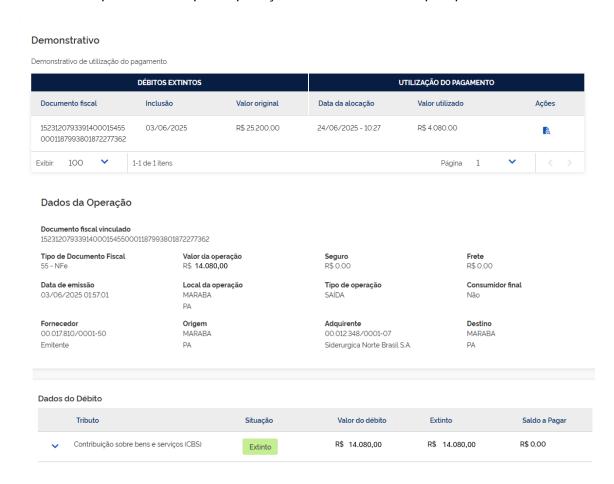
Para cada pagamento, estarão disponibilizadas as informações abaixo, de forma que será facilmente possível de identificar quando um valor pago não foi completamente utilizado na Apuração.





Resumo do Pagamento Destinação Valor Valor do pagamento R\$ 4.080,00 Utilização na Apuração Assistida R\$ 4.080,00 A transferir em até 3 dias úteis R\$ 0,00 Disponível para utilização R\$ 0,00

Ainda com relação ao **Demonstrativo** é possível executar um novo detalhamento, o qual demonstrará os dados da Nota Fiscal vinculada a operação e novamente os dados de todo o débito com as vinculações de pagamentos, recolhimentos, split ocorridas e processadas pela Apuração até o momento da pesquisa.

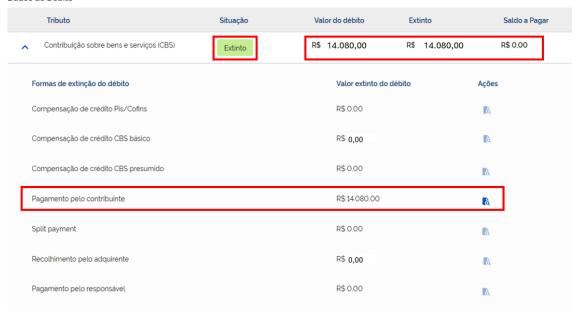






×

Dados do Débito



Extinção por Pagamento pelo Contribuinte







3. Simular uma Operação de Compra da sua Empresa

Agora que se fará a simulação de uma operação de compra da sua empresa. A primeira etapa é fazer um documento fiscal de venda, com o auxílio do simulador de documentos da Reforma Tributária. Proceda da mesma forma como fez para gerar o documento de venda (ver item 1).

A diferença está no CNPJ do fornecedor. Agora o CNPJ da sua empresa será o do ADQUIRENTE (<dest>). No fornecedor, lembre-se de inserir um CNPJ de uma das empresas que vinculou a este ambiente de produção restrita.

Não se esqueça de colocar a data de emissão do documento e um valor da CBS.

Uma vez que tenha feito o envio do documento (observe a marcação de "ENVIADO COM SUCESSO" no simulador de documentos.

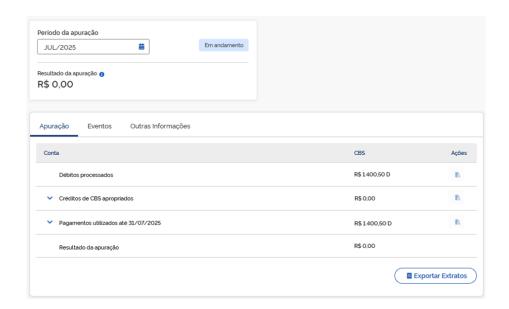
Vá para o AA e selecione o seu CNPJ. Provavelmente, irá aparecer uma tela com a seguinte aparência:



Se fez exatamente os procedimentos dos itens 1 e 2 não há resultado a pagar atualmente. Entre na apuração:







Nota-se que o RESULTADO DA APURAÇÃO é igual a ZERO. Isso ocorre porque, ainda que o débito seja de R\$ 1400,50, houve seu pagamento (a sua empresa fez o pagamento – PCONT – no item 2).

Mas, uma compra acabou de ser feita... por que não aparece o crédito para a sua empresa ainda? O crédito só é apropriado quando o débito correspondente é extinto. Isso é fundamental dentro da apuração.

Ainda que não esteja apropriado, pode-se verificar sua expectativa na aba OUTRAS INFORMAÇÕES (no caso foi uma compra de R\$ 203,00):



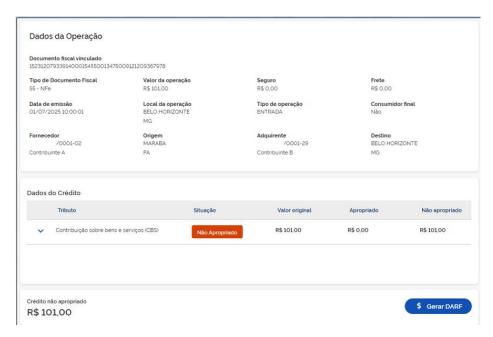
Observe-se que os créditos estão com indicação de "passíveis de recolhimento pelo adquirente".





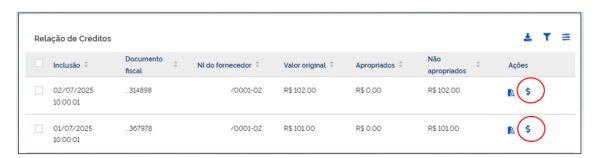
4. Simular um Recolhimento Integral de CBS em uma compra Realizada

Continuando o exemplo do objetivo acima, mostra-se como se pode apropriar os créditos de uma venda sem depender do fornecedor. Pode detalhar o crédito não apropriado:



Percebe-se que já há um botão para a geração do DARF para posterior simulação do pagamento. Mas, pode voltar a tela apenas para perceber que há ícones de pagamento ao lado do botão de detalhamento. O botão de pagamento só fica ativo quando o crédito ainda não corresponder a um débito extinto – ou seja, houver para aquela operação um crédito a apropriar.

Assim, caso deseje receber aqueles créditos ONLINE pode fazer o recolhimento.

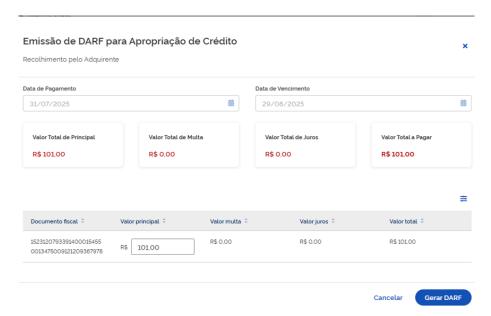


Poderá pagar os documentos individualmente ou pagar os dois ao mesmo tempo. Mas, **lembre-se que recomendamos que, nesse primeiro teste, trabalhe apenas com um documento para cada passo**.

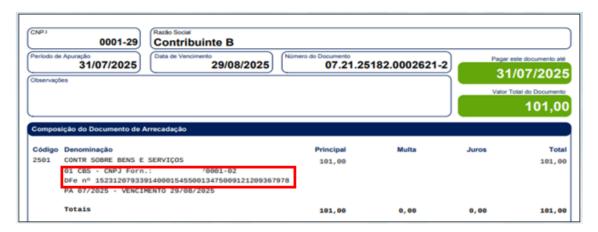




Ao gerar o Darf, aparecerá a tela:



O sistema trará o valor máximo que pode ser recolhido. O mínimo é de R\$ 10,00. Pode-se escolher um valor qualquer entre R\$ 10,00 e o total indicado. Ao se clicar no botão GERAR DARF, aparecerá o documento:



Note-se que o documento indica o CNPJ do fornecedor e o número do documento fiscal. Os recolhimentos feitos pelos adquirentes (RAD) sempre são vinculados a OPERAÇÕES. Não podem ser utilizados para outros débitos.

Uma vez gerado o documento, utilize o SIMULADOR DE PAGAMENTOS (ver item 2).

Sendo o pagamento realizado com sucesso, volte para o AA. O que aconteceu? Dois efeitos:

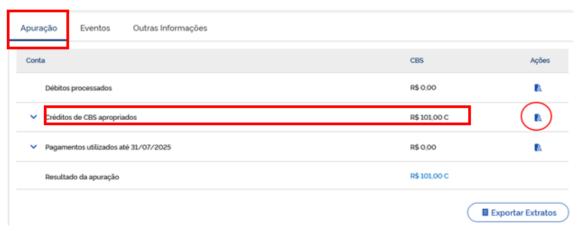
1. O RESULTADO DA APURAÇÃO PASSOU A CREDOR







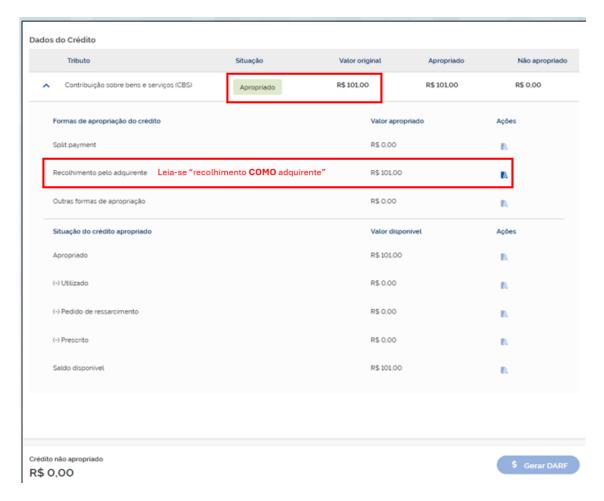
2. Na aba APURAÇÃO, os créditos aparecem como APROPRIADOS



Pode-se detalhar para se chegar aos motivos da apropriação:





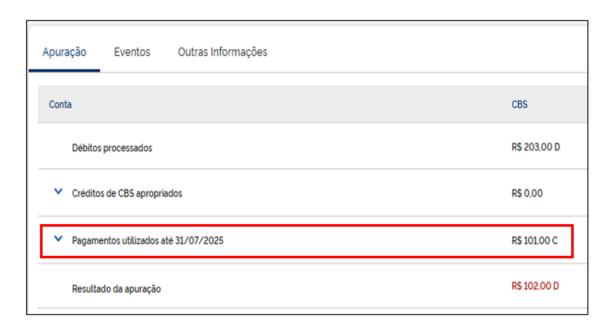


Assim, sua empresa, na condição de ADQUIRENTE, APROPRIOU o valor extinto da CBS.

Se pesquisar a situação do FORNECEDOR, verá que houve a extinção do valor da CBS que sua empresa recolheu. Na apuração de seu fornecedor assim aparecerá:







Os débitos correspondentes foram imediatamente processados e extintos. Neste exemplo, temos duas operações por isso não está integralmente extinto o débito.

Assim terminamos este passo a passo.

Reforçamos a sugestão de construir testes paulatinamente. Na sequência de testes, sugere-se que se façam as mesmas operações, mas repetindo-as. Ou seja, duas operações de venda e de compra.

Pode-se então, fazer pagamentos parciais. Um pagamento do contribuinte e um do adquirente.

Enfim, sua imaginação é o mais importante nesse processo.

Lembre-se de ir anotando o que pretende fazer para comparar com os resultados. Compare suas expectativas com os resultados – assim fica mais fácil discutir eventuais divergências.





APURAÇÃO ASSISTIDA

PRIMEIROS PASSOS

2





OBJETIVOS:

- 1. Simular o aproveitamento de créditos
- 2. Simular a utilização do PCONT pela ordem cronológica





1. Simular o aproveitamento de créditos

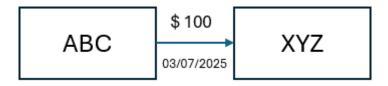
Uma das formas de extinção do débito da CBS é a utilização de créditos básicos. Para se simular esta operação, propõe-se a seguinte sequência:

- a) A partir de uma operação de compra, faz-se um RAD (isso gera um crédito automaticamente)
- b) Na sequência, faz-se uma operação de venda e se observa o funcionamento do AA

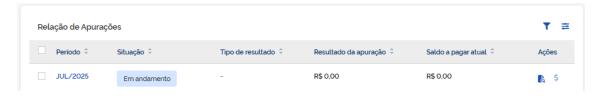
PASSOS:

1º) Simule uma operação de compra

Se tiver dúvidas sobre como gerar essa operação, consulte o item 3 das simulações do dia 07/jul. Neste exemplo, far-se-á segundo o seguinte esquema, em que XYZ é a sua empresa:



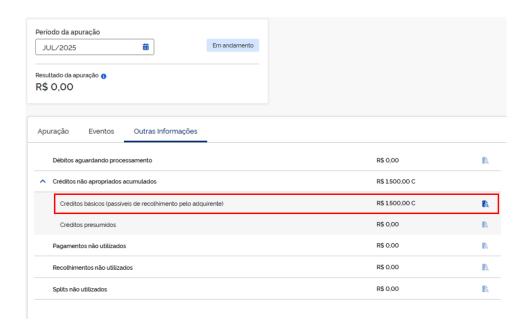
Uma vez gerado o documento da venda de ABC para XYZ, o AA trará a seguinte apuração para XYZ (sua empresa):



Detalhando, vá à aba **OUTRAS INFORMAÇÕES** (afinal, seu fornecedor ABC **não** extinguiu a CBS que devia):



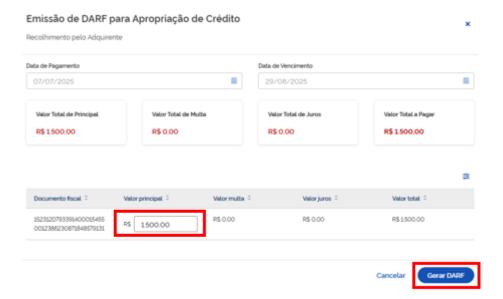




Como feito anteriormente, na condição de adquirente, vamos recolher o "valor passível de recolhimento". Para isso, detalhamos os créditos básicos não apropriados:



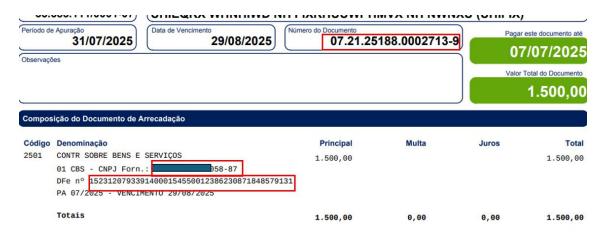
Clicando no botão em destaque acima, fazemos o RAD – recolhimento pelo adquirente (faremos o pagamento no valor integral):







Será gerado o DARF, com o detalhamento da operação. Lembre-se que sempre o recolhimento pelo adquirente (RAD) é vinculado a uma operação. Perceba que o DFe identifica a operação e o documento traz o CNPJ do fornecedor:



Com o número do documento, fazemos o recolhimento no Simulador de Pagamentos. Assim saia do AA e utilize o simulador de pagamentos, a partir do "SIMULAR OPERAÇÕES DE CONSUMO":



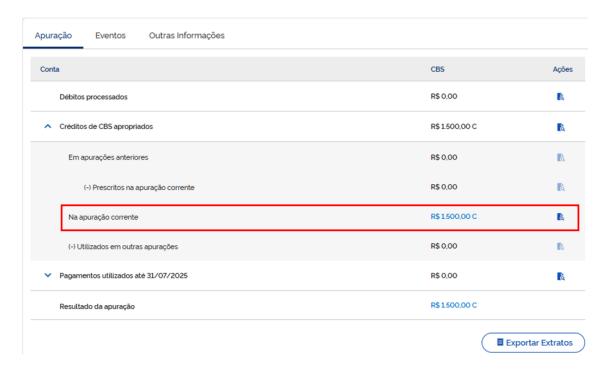
Uma vez realizada a simulação, retorne para o AA. Observe que o AA indica um saldo credor (isso ocorre de forma online):



Na APURAÇÃO, há a indicação de créditos apropriados na apuração corrente. O significado prático é que são créditos que poderão ser utilizados caso haja operações que gerem débitos de CBS:







Agora simularemos uma operação de venda que tenha gerado exatamente R\$ 1.500,00 de CBS. O que se espera?

Simule, com a utilização do "SIMULAR OPERAÇÕES DE CONSUMO", no portal da Reforma Tributária., a operação. Coloque seu CNPJ como fornecedor, escolha um adquirente e como vCBS coloque exatamente o mesmo valor dos créditos que dispõe.

Retorne para sua apuração. Se fizer isso bem rapidamente, seu débito ainda **não** estará processado e assim aparecerá:



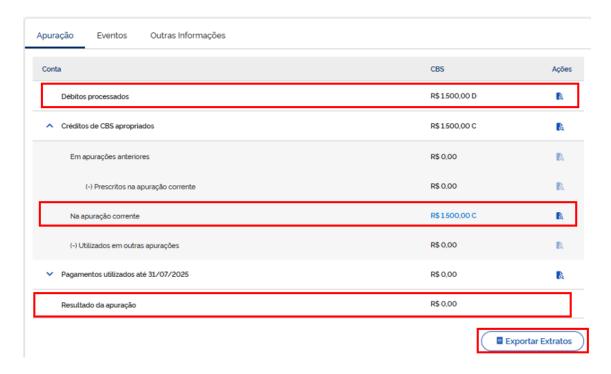
Esperando completar os 10 min para processamento, o débito é processado e o resumo muda (não esqueça de dar um "refresh" na tela para ver isto ocorrer):







Ao detalhar a apuração, verá que o débito está processado e que os créditos de CBS apropriados foram utilizados. Assim, o resultado da apuração passou a zero. Neste exemplo, fica claro que o débito foi extinto por créditos apropriados na apuração corrente:



Assim, percebe-se como os créditos básicos são utilizados pelo AA para fazer a apuração.

Antes de passar para a próxima simulação, recomenda-se experimentar o botão **EXPORTAR EXTRATOS**.

2. Simular a utilização do PCONT pela ordem cronológica

Para simularmos as regras de extinção dos débitos da CBS, começaremos com a utilização de pagamentos feitos pelo próprio contribuinte. Estes pagamentos são aproveitados em ordem cronológica dos débitos.

Assim, geraremos duas operações de venda. É IMPORTANTE LEMBRAR DE COLOCAR AS DATAS ADEQUADAS NO XML. O AA considera a ordem de emissão do documento como a referência para antiguidade.

Operação 1 – 07/07/2025, com CBS de R\$ 500,00

Operação 2 – 08/07/2025, com CBS de R\$ 250,00





Operação 1 (atenção ao campo dhEmi):

```
<cUF>15</cUF>
  <cNF>42701508</cNF>
  <natOp>Vnd prod.est.opr.c/pr.suj.reg.sub.trib.cnd.sub.:
  <mod>>55</mod>
  <serie>1</serie>
  <nNF>664350</nNF>
  <dhEmi>2025-07-07T10:00:01-00:00</dhEmi>
  <dhSaiEnt>2025-07-03T10:00:02-00:00</dhSaiEnt>
  <tpNF>1</tpNF>
  <idDest>2</ri>
```

Operação 2

```
<mod>55</mod>
<serie>1</serie>
<nNF>664350</nNF>
<dhEmi>2025-07-08T10:00:01-00:00</dhEmi>
<dhSaiEnt>2025-07-03T10:00:02-00:00</dhSai
<tpNF>1</tpNF>
<idDest>2</idDest>
```

Após enviar os documentos, entre no AA. Após o processamento dos débitos, terá a seguinte visão na APURAÇÃO (por que não aproveitar e explorar os extratos?):



Detalhando os débitos, percebe-se que foram gerados por duas operações de venda:







Do total dos débitos processados, percebe-se que R\$ 500,00 são referentes a uma operação de 07/07 e R\$ 250,00 de uma operação de 08/07.

Agora, faremos um pagamento (PCONT) de R\$ 400,00. O que ocorre? Simule o pagamento, clicando no botão GERAR DARF da tela anterior:



Faremos um pagamento parcial (R\$ 400,00):



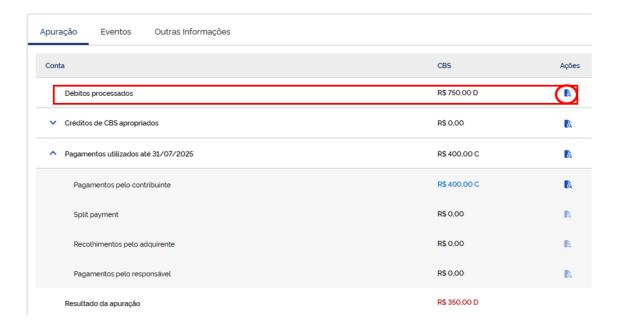




Após simular o pagamento, o que ocorre? Observe a APURAÇÃO no AA. O saldo a pagar passou de R\$ 750,00 para R\$ 350,00:



Mas, como esses R\$ 400,00 foram utilizados? Que operações dos débitos foram extintas? Detalhe a apuração e descubra. Vamos começar analisando a partir dos débitos:



Detalhando:





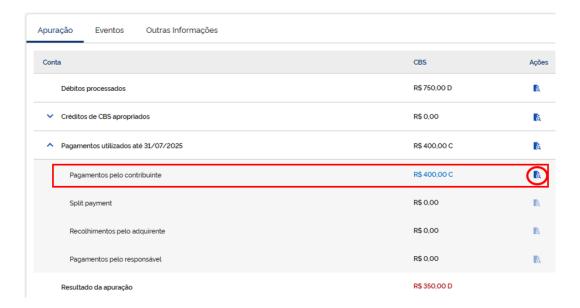


Nessa visão, consegue-se perceber o total processado (R\$ 750,00), o saldo a pagar (R\$ 350,00) e o saldo a pagar de cada operação. Observe que os R\$ 400,00 foram integralmente utilizados na operação do dia 07/07 – por isso seu saldo devedor é de R\$ 100,00.

Pode detalhar a operação que restou R\$ 100,00 de saldo a pagar. Terá os dados das operações que foram extintas e sua situação:



OUTRA OPÇÂO: detalhar a partir dos pagamentos efetuados pelo contribuinte:



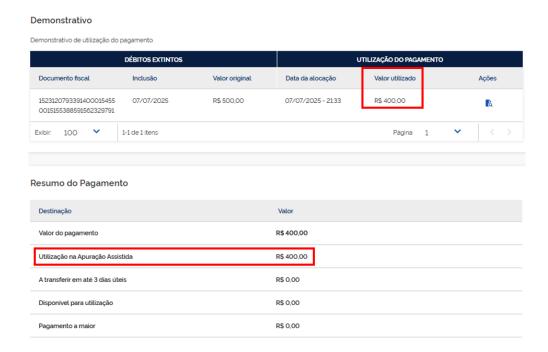




Nesse caso, o detalhamento leva a outra visão. Serão apresentados os pagamentos realizados pelo contribuinte (no caso, apenas 1):



Ao se detalhar o pagamento, visualiza-se os débitos (com a indicação das operações) que foram extintos:



As duas formas de visualização levaram à mesma conclusão. O pagamento feito pelo fornecedor – o PCONT – é utilizado em ordem cronológica.

Ah... não se esqueça de explorar os extratos. Eles nos auxiliam a perceber o conjunto das operações e nos permitem avaliar que dados gostaríamos de ter para análise.





Esperamos que estes dois exemplos tenham auxiliado a compreender mais um pouquinho do AA.

Seja inventivo. Aproveite o ambiente de teste. TESTE, DISCUTA, SUGIRA.

Assim, juntos iremos construir um sistema melhor para toda a sociedade. Quem sabe seja um passo para, como diz a canção, dias melhores para sempre.